

Estado da publicação: Não informado pelo autor submissor

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO EAD PARA CAPACITAÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS: TESTE DA LINGUINHA

Mariana Vieira de Melo Bezerra, Maria Salete Bessa Jorge, Davi Oliveira Bizerril

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.5270>

Submetido em: 2022-12-16

Postado em: 2022-12-21 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO EAD PARA CAPACITAÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS: TESTE DA LINGUINHA

MARIANA VIEIRA DE MELO BEZERRA¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9125-182X>

vieira.bezerra@aluno.uece.br

MARIA SALETE BESSA JORGE²

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6461-3015>

maria.salette.jorge@gmail.com

DAVI OLIVEIRA BIZERRIL³

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4547-4130>

davibizerril@unifor.br

¹ Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará (CE), Brasil

² Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará (CE), Brasil

³ Universidade de Fortaleza, Fortaleza, Ceará (CE), Brasil

RESUMO:

O estudo metodológico de abordagem qualitativa teve os objetivos de desenvolver e validar um curso EaD para capacitação dos dentistas. Foi realizado Revisão Integrativa para embasamento teórico na Biblioteca Virtual em Saúde e base de dados SciELO, onde resultou em 07 artigos incluídos no estudo. Foi realizado entrevistas com dentistas da cidade de Barreira-Ce que atuam na Atenção Básica, ao todo foram entrevistados 04 dentistas. A análise das narrativas foi realizada através do software MaxQDA e análise de Bardin. Após as análises, foi desenvolvido o curso EaD de capacitação composto por 04 módulos, somando 20 horas ao todos e o produto foi validado por sua aparência e conteúdo, onde obteve para IVC: 0,99 e IVA: 97,1%, dados bem satisfatórios. Pode-se concluir que o presente estudo identificou os pontos falhos da vivência dos dentistas na Atenção Básica para criar e desenvolver um produto tecnológico alcançando boa pontuação de validação. O EaD se apresenta como importante ferramenta para construção de saberes com o poder de transformar o processo de trabalho.

Palavras-chave: Teste da Linguinha; Dentista; Atenção Básica.

CONSTRUCTION AND VALIDATION OF A DL COURSE FOR TRAINING DENTAL SURGEONS: TONGUE TEST

ABSTRACT:

The methodological study with a qualitative approach aimed to develop and validate an EaD course for training dentists. An Integrative Review was carried out for theoretical basis in the Virtual Health Library and SciELO database, which resulted in 07 articles included in the study. Interviews were conducted with dentists from the city of Barreira-Ce who work in Primary Care, in all 04 dentists were interviewed. The analysis of the narratives was performed using the MaxQDA software and Bardin's analysis. After the analyses, the EaD training course was developed, consisting of 04 modules, totaling 20 hours in all, and the product was validated for its appearance and content, where it obtained for IVC: 0.99 and IVA: 97.1%, data well satisfactory. It can be concluded that the present study identified the gaps in the experience of dentists in Primary Care to create and develop a technological product achieving a good validation score. EaD presents itself as an important tool for building knowledge with the power to transform the work process.

Keywords: Language test; Dentist; Basic Attention.

CONSTRUCCIÓN Y VALIDACIÓN DE UN CURSO DE DL PARA LA FORMACIÓN DE CIRUJANOS DENTISTAS: PRUEBA DE LENGUA

RESUMEN:

El estudio metodológico con enfoque cualitativo tuvo como objetivo desarrollar y validar un curso EaD para la formación de odontólogos. Se realizó una Revisión Integradora para fundamentación teórica en la Biblioteca Virtual en Salud y base de datos SciELO, que resultó en 07 artículos incluidos en el estudio. Se realizaron entrevistas con odontólogos de la ciudad de Barreira-Ce que actúan en la Atención Primaria, en total fueron entrevistados 04 odontólogos. El análisis de las narraciones se realizó mediante el software MaxQDA y el análisis de Bardin. Después de los análisis, se desarrolló el curso de capacitación EaD, que consta de 04 módulos, con un total de 20 horas, y el producto fue validado por su apariencia y contenido, donde obtuvo IVC: 0,99 e IVA: 97,1%, datos bien satisfactorios. Se puede concluir que el presente estudio identificó las falencias en la experiencia de los odontólogos de Atención Primaria para crear y desarrollar un producto tecnológico alcanzando un buen puntaje de validación. EaD se presenta como una herramienta importante para la construcción de conocimiento con el poder de transformar el proceso de trabajo.

Palabras clave: Prueba de idioma; Dentista; Atención Básica.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil, surgiu em 1988, a partir da oitava Conferência Nacional de Saúde, que trouxe a participação popular como destaque e de grande relevância. A partir do impacto positivo causado pela Conferência em 1990 através da Lei Orgânica nº 8080, o SUS se fortaleceu, sendo assim institucionalizado e organizado através de alguns princípios: universalidade, equidade e integralidade. Porém, a Odontologia veio surgir mais tardiamente no SUS (FARIA, 2020).

A Atenção Básica é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), de comando único, ordenadora e coordenadora do cuidado. Caracteriza-se por um conjunto de serviços de saúde, se destacando com a promoção e prevenção em Saúde, saindo de um modelo curativista e indo para abrangência de um sistema de saúde mais humano. A sua principal estratégia é a Estratégia Saúde da Família (ESF), que é composta por uma equipe multiprofissional, no intuito de se trabalhar com integralidade e equidade (PNAB, 2017).

Segundo a PNAB (2017), a equipe de Saúde Bucal, também é responsável por ações de promoção e prevenção à saúde. Seu surgimento tardio em relação a equipe de saúde da família trouxe negatividade em relação a sua integralização com o restante da equipe, pois o que se pode ver atualmente é que a equipe de saúde bucal trabalha em sua maioria das vezes sozinha. A equipe de saúde bucal é formada por: dentista, técnico e ou auxiliar de saúde bucal. A equipe que contém auxiliar e técnico em Saúde bucal é considerada tipo 2.

A integralidade, na Atenção Primária à Saúde (APS), surge como princípio norteador do SUS na Lei Orgânica 8080, a mesma é de fundamental importância, pois enfatiza que as ações e serviços em saúde possam envolver os profissionais que fazem parte da equipe de saúde da família e equipe de saúde

bucal, aumentando conhecimento, agregando valores e conseqüentemente valorizando o atendimento, atuando em uma visão interdisciplinar, aumentando a resolutividade dos problemas de saúde dos usuários, olhando o mesmo como um todo e otimizando tempo. Para que isso aconteça de forma efetiva e eficaz é importante que a gestão local seja participativa quanto a programação, planejamento e execução dessas ações. Os profissionais precisam ter uma educação permanente para capacitação dos mesmos, pois é a partir dela que os profissionais são capacitados para possíveis mudanças no trabalho e conseqüentemente afetar positivamente a vida das pessoas (ARAÚJO et al., 2018).

Se tratando da Rede Cegonha, cujo objeto é cuidar da mãe e da criança desde a gestação, os programas pactuados e estruturados para oferecer Atenção Básica à saúde da criança têm como princípios a promoção à saúde, prevenção de possíveis doenças, tratamento e reabilitação quando necessário e acompanhamento. A participação do usuário com seus familiares é importante para a identificação de determinantes sociais, pois o meio externo interfere diretamente na saúde, fazendo com que haja a integração de diversas classes profissionais que atuam não somente na Atenção Básica para que esses cuidados venham a se estender nos diversos níveis de saúde, secundário e terciário (ARAÚJO et al., 2018).

A anquiloglossia popularmente conhecida como língua presa, se caracteriza por ser uma anomalia do desenvolvimento originada devido a um defeito no processo apoptótico de células embrionárias do assoalho bucal e parte inferior da língua. Esta anomalia, causa alterações no freio lingual, modificando a sua inserção, causando limitação na movimentação correta da língua e conseqüentemente interferindo nas funções fisiológicas do sistema estomatognático. É de extrema importância que essas alterações sejam diagnosticadas precocemente ou seja, diagnosticadas logo após o nascimento do bebê, com o objetivo de evitar problemas como falhas no desenvolvimento do sistema estomatognático, desmame precoce, gerados pelo desconforto e dor da mãe durante a amamentação e com isso podendo ocasionar na perda ou pouco ganho de peso do neonato (MELO et al., 2011).

No ano de 2014, Martinelli, Marchesan e Félix desenvolveram um protocolo que avalia o freio ou frênulo lingual do bebê, com o intuito de facilitar e padronizar o diagnóstico da anquiloglossia. O protocolo é conhecido como Teste da Linguinha (TL) e se tornou lei sancionada em 2014 (Lei 13.002/2014), a qual torna obrigatória a realização do protocolo de avaliação do frênulo em neonatos em hospitais e maternidades em todo território brasileiro. Trata-se de um teste de simples aplicabilidade, baixo custo, rápido, indolor e objetivo, idealmente realizado nas primeiras 48 horas, no primeiro mês ou até o sexto mês de vida do bebê, onde é preconizada a amamentação exclusiva por meio de triagem anatomofuncional. Os profissionais que estão aptos para realização do Teste da linguinha são: os cirurgiões-dentistas, pediatras, fonoaudiólogos e enfermeiros. Porém, qualquer profissional da área da saúde devidamente capacitado, está apto para a realização do “Teste da Linguinha”, embora somente os cirurgiões-dentistas e médicos possam realizar o procedimento cirúrgico quando necessário.

Apesar da relevância do TL ser feito precocemente, em 2019, uma pesquisa realizada por Pinto e colaboradores, identificou que quase todos os profissionais de saúde que foram entrevistados, desconheciam a aplicação do protocolo, a existência do mesmo e a lei que regulamenta o “Teste da Linguinha”. Além do pouco conhecimento em relação ao tema Anquiloglossia.

A educação nesse sentido tem papel importante para a construção de saberes entre os profissionais de saúde e uma das ferramentas importante é através do EaD que tem como objetivo estimular o aluno a ser protagonista da própria aprendizagem, sendo uma forma de metodologia ativa de ensino, semelhante ao que é proposto na pedagogia de Paulo Freire, uma proposta colaborativa com ambientes virtuais por meio das interações, diálogo, da autonomia, da conscientização e da participação (RIBAS, 2010).

Nesse sentido, o presente trabalho tem como intuito identificar e medir o conhecimento dos profissionais de nível superior que compõem a equipe de saúde bucal em relação ao Teste da Linguinha e sua integralização com a Rede Cegonha no âmbito da Atenção Básica para construção de um curso de capacitação do TL. A partir do desenvolvimento deste estudo, espera-se contribuir no processo de formação de dentistas no âmbito da Atenção Primária em Saúde, potencializando a qualidade dos serviços prestados, beneficiando a população assistida. O modelo tecnológico foi desenvolvido pela pesquisadora através da defesa de dissertação intitulada “MODELO TECNOLÓGICO DE ENSINO À DISTÂNCIA PARA CAPACITAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA: TESTE DA LINGUINHA”, na data 18/10/2022, pela Universidade Estadual do Ceará.

Os objetivos do estudo é desenvolver e validar um modelo tecnológico de capacitação por Ensino à Distância para o cirurgião-dentista (CD) na Atenção Básica (AB).

METODOLOGIA

Durante o processo de construção do presente estudo, foi realizada inicialmente a revisão integrativa e posteriormente a coleta de dados através de entrevistas semiestruturadas com dentistas que atuam na atenção primária na cidade de Barreira-Ce. Após a coleta de dados e transcrição para documento em formado doc. word, usou-se inicialmente o software MaxQDA, para identificação de nós e interligação nas falas dos entrevistados e depois feita análise categorial temática Bardin (2016).

Revisão Integrativa

Para a elaboração da questão norteadora da Revisão Integrativa, utilizou-se a estratégia PICO (acrônimo para patient, intervention, comparison, outcomes). O primeiro elemento da estratégia (P) bebês; o segundo (I) teste da linguinha; e o quarto elemento (O) realização precoce. Formando a pergunta: Qual a importância da realização do teste da linguinha precocemente em bebês?

As bases de dados utilizadas foram portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), onde foram usadas na pesquisa aos descritores do DeCS/MeSH/Palavras-chave: “dentista”, “teste da linguinha”, “freio lingual” e “atenção básica”.

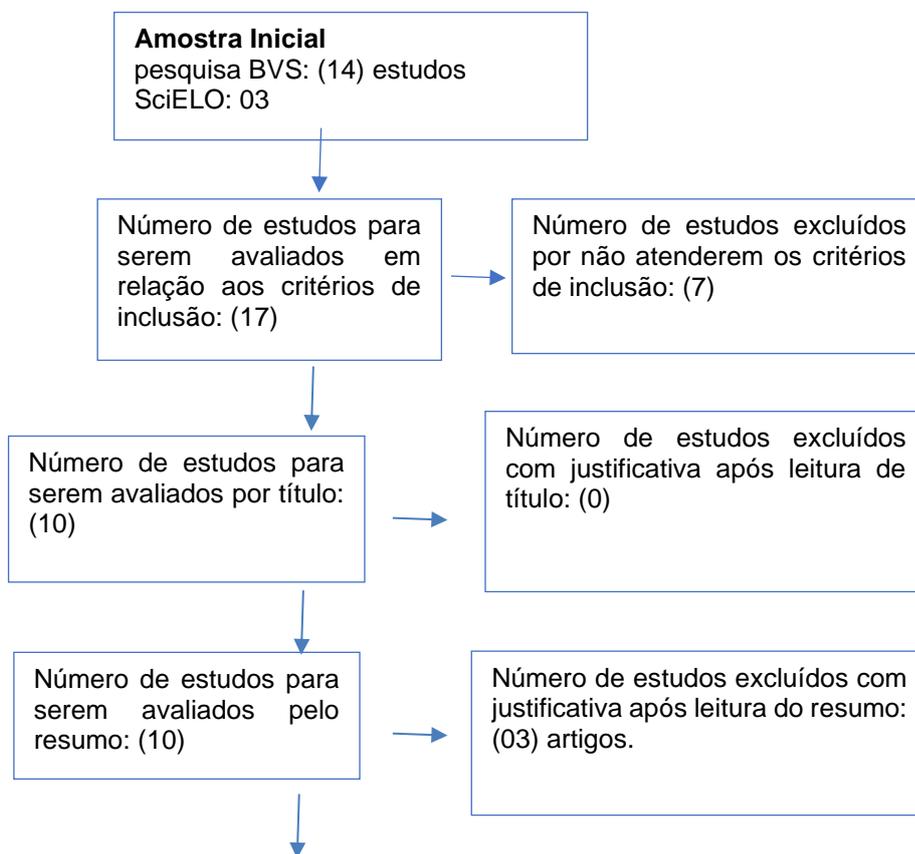
Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: estudos dos últimos 05 anos (2017-2022), estudos nos idiomas inglês, português e espanhol e estudos em domínio público. Não foram incluídos estudos como: teses, dissertações, cartas ao editor, resumos, trabalhos de conclusão de curso, e qualquer tipo de revisão. Descrito as equações de busca no Quadro 1. O processo de seleção dos estudos incluídos na Revisão Integrativa está descrito na Figura 1.

Quadro 1. Estratégia de busca nas bases de dados e números de resultados

Base de dados	Estratégia	Nº de artigos
BVS	(“teste da linguinha” AND “dentista” OR “freio lingual” AND “atenção primária” OR “atenção básica” [palavras-chave]).	14
SciELO	(“teste da linguinha” AND “freio lingual” [palavras-chave]).	03

Fonte: autoria própria, 2022.

Figura 1. Fluxograma de seleção dos artigos.



Número de estudos incluídos na
RI: (07) artigos.

Fonte: autoria própria, 2022.

Realizadas as buscas na BVS e Scielo, a pesquisa obteve os seguintes resultados: 07 artigos foram incluídos na Revisão Integrativa, onde 01 se encontra na base de dados: MEDLINE e 06 na base de dados LILACS.

Pesquisa através das entrevistas

O estudo metodológico, de desenvolvimento tecnológico, de abordagem qualitativa, que busca a construção de uma ferramenta (EaD) de capacitação para os profissionais dentistas que compõem a equipe de saúde bucal no âmbito da Atenção Básica, em relação ao TL.

Segundo Sampieri (2013, p. 33) “o enfoque qualitativo utiliza a coleta de dados sem medição numérica para descobrir ou aprimorar perguntas de pesquisa no processo de interpretação. Ainda se guia por áreas ou temas significativos de pesquisa.”

A pesquisa foi realizada no município de Barreira-Ce, onde possui aproximadamente 20 mil habitantes. Inicialmente foram incluídos na pesquisa todos os odontólogos que trabalham na Estratégia Saúde da Família no município de Barreira-Ce. Ao todo são cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) 08 Unidades Básicas de Saúde, sendo o Centro de Saúde Sede, possuindo 02 equipes de Saúde Bucal, ainda na mesma Unidade, possui mais dois odontólogos cadastrados que atuam como especialistas em cirurgia dentária. Também na UBS Miarim, dois odontólogos são cadastrados, um como dentista de atenção básica e outro como especialista em periodontia, totalizando assim 12 dentistas que foram convidados a participar das entrevistas.

Em dezembro de 2021 a pesquisadora enviou para o Comitê de Ética da Universidade Estadual do Ceará o projeto de Pesquisa intitulado: “MODELO TECNOLÓGICO DE ENSINO À DISTÂNCIA PARA CAPACITAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA: TESTE DA LINGUINHA”. Em março de 2021, o Comitê de Ética emitiu o parecer “Aprovado” de número CAAE: 55131921.0.0000.5534 e número de parecer: 5.321.267. Como critério de inclusão foram considerados aqueles que estão pelo menos há mais de (03) três meses atuando como CD na Atenção Básica. Como critério de exclusão, foram definidos: aqueles que estejam em período de férias, faltas ou licenças e que, portanto, não estejam disponíveis para a coleta das informações.

Instrumentos de coleta das narrativas e análise

A técnica de entrevista semiestruturadas que para Kahn & Cannell (MINAYO, 2004) denominam “entrevista de pesquisa” como: “conversa a dois”, feita por iniciativa do entrevistador, destinada a fornecer informações pertinentes para um objeto de pesquisa, e entrada (pelo entrevistador). O roteiro tem a função de “orientar uma conversa com finalidade “que é a entrevista, ele deve ser o facilitador de abertura, de ampliação e de aprofundamento da comunicação” (MINAYO, 2004).

Foi realizada entrevista semiestruturada (com roteiro) com os participantes no decorrer do mês de abril de 2022. Durante as entrevistas, os participantes foram informados da gravação das falas e os mesmos já tinham realizado a autorização através do TCLE e não se sentiram incomodados por esse fato, autorizando verbalmente a forma de registro. Após as entrevistas realizadas, a pesquisadora transcreveu as falas para um documento em Word.

Para a análise das narrativas utilizou-se a análise categorial temática (BARDIN, 2016) para organizar e interpretar o conteúdo das falas dos sujeitos e textos:

- a) Pré-análise, com incursões, por meio de realização de textos em geral relacionados ao tema.
- b) Exploração do material: As informações serão analisadas, buscando a interpretação do sentido dos temas. Serão utilizadas nesta pesquisa textos sobre o tema e entrevistas semiestruturadas.
- c) Tratamento dos Dados: Retorno ao eixo teórico e a relação entre os dados obtidos e a fundamentação teórica.

A organização das entrevistas, foi realizada feita através do programa software MaxQDA, com o objetivo de identificação dos principais nós críticos de acordo com o tema proposto. Após a organização dos dados pelo MaxQDA foi realizada a Análise de Conteúdo Categorical temática utilizando como referencial o autor Bardin (2016) com as seguintes fases para a sua condução: a) organização da análise; b) codificação; c) categorização; d) tratamento dos resultados, inferência e a interpretação dos resultados.

Foram entrevistados 04 odontólogos atuantes na Atenção Básica (AB), onde 03 eram concursados e 01 contratado. Quanto ao sexo, 03 eram homens e 01 mulher. Quanto ao tempo de trabalho naquele local, 03 estavam a mais de 08 anos e um aproximadamente 02 anos.

No momento da entrevista todos os participantes foram solícitos e participaram de boa vontade, citando situações que aconteciam corriqueiramente dentro do seu ambiente de trabalho.

As entrevistas foram repassadas para o programa Word e exportada para o software MaxQDA para início da análise qualitativa. Primeiramente o software não identificou automaticamente as categorias, a pesquisadora criou codificações de acordo com cada pergunta realizada.

Após os dados codificados e devidamente organizados, iniciou-se o tratamento dos dados. Nesse momento, volta-se atentamente aos marcos conceitual e teórico pertinente à investigação para que se possa inferir e interpretar mediante a articulação do material empírico coletado e o referencial teórico proposto.

Validação da tecnologia

Para validação da tecnologia, foi utilizado dois instrumentos o IVCE para validação de conteúdo e IVATES para validação de aparência. A tecnologia foi validada por 06 juízes especialistas experts na temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Revisão Integrativa

Para melhor síntese, foi elaborado um quadro (Quadro 2) contendo as principais características dos estudos selecionados.

Quadro 2. Principais dados dos artigos selecionados para a RI.

Autor/autor	Tipo de estudo	Objetivo	Base de dados
Fraga et al (2021)	Estudo diagnóstico / Guia de prática clínica / Estudo de prevalência / Fatores de risco / Estudo de rastreamento	Diagnosticar a anquiloglossia em recém-nascidos, comparando dois instrumentos de avaliação do frênulo lingual.	MEDLINE
Araújo et al (2020)	Fatores de risco/quantitativa	Caracterizar o frênulo lingual de recém-nascidos a termo, utilizando dois protocolos diferentes e verificar a relação do frênulo lingual com o aleitamento materno.	LILACS
Rizzato et al (2020)	Revisão e análise qualitativa	Atualizar e avaliar o conteúdo referente às funções orofaciais do Portal dos Bebês da área da Fonoaudiologia.	LILACS
Pinto et al (2019)	Guia de prática clínica	Avaliar o conhecimento de profissionais da área de saúde, sobre o diagnóstico e conduta clínica para o tratamento da anquiloglossia em bebês.	LILACS

Telles et al (2019)	Estudo diagnóstico / Guia de prática clínica	Relatar uma série de casos clínicos de frenotomia lingual em bebês diagnosticados com anquiloglossia pelo Teste da Linguinha.	LILACS
Pomini et al (2018)	Estudo de rastreamento	Verificar o conhecimento sobre o TL e sua relação com o perfil sociodemográfico de gestantes.	LILACS
Martinelli et al (2017)	Estudo de rastreamento	Desenvolver um website sobre o “Teste da Linguinha”.	LILACS

Fonte: autoria própria, 2022.

É preciso ter conhecimento que o Teste da Linguinha foi desenvolvido com o objetivo de identificar a anquiloglossia precoce em bebês. Foi construído por Martinelli e colaboradores em 2017 durante o programa de mestrado e doutorado da fonoaudióloga (MARTINELLI et al., 2017).

Apesar de ter cunho inicial na área de fonoaudiologia, o TL se estende a todos os profissionais de saúde que venham a se capacitar para a realização do mesmo. Há outro Teste usado para avaliação: Protocolo de Bistol, que também tem por objetivo o diagnóstico precoce da anquiloglossia em bebês. Porém, não há indícios de obrigatoriedade de realização no território brasileiro, diferente do TL criado por Martinelli que se tornou obrigatório em todas as maternidades através da Lei Federal 13.002 (FRAGA et al., 2021; ARAUJO et al., 2020).

Um dos pontos mais importantes vistos durante a leitura dos artigos foi a interferência do frênulo lingual diretamente na amamentação. Se o frênulo lingual tem alguma alteração, há consequentemente dificuldades de amamentação levando ao desmame precoce, pois causa dores intensas na mãe e movimentos errados de sucção para amamentação (RIZATTO et al., 2020).

Para que a anquiloglossia seja identificada e tratada precocemente, é necessário que profissionais de saúde sejam capacitados para tal avaliação. No serviço público pode-se observar a falta de conhecimento entre os profissionais de saúde e consequentemente entre as gestantes, pois não havia educação permanente para os profissionais e educação em saúde para as mães em relação ao Teste da Linguinha, seus benefícios e a temática da anquiloglossia (PINTO et al., 2019; POMINI et al., 2018).

O tratamento da anquiloglossia mais indicado quando diagnosticado em bebês é a frenotomia. Se trata de um pequeno “pique” no frênulo lingual, o dividindo (TELLES et al., 2019).

Análise das narrativas

Após a codificação com as respostas de todos entrevistados para cada pergunta realizada, foi gerado uma nuvem de palavras com o intuito de produzir uma visão mais ampla das narrativas. Pode-se identificar que a frequência das palavras “não”, “educação permanente”, “teste da linguinha”, “gestão”, “curso” e “limitação”, foram às palavras mais citadas durante a entrevista, assim, pode-se dizer que há

limitações quanto a educação permanente do município, que os profissionais não possuem conhecimento e não realizam o Teste da Linguinha na Atenção Básica e que a gestão municipal não é participativa.

Após a identificação das subcategorias e dos principais nós das narrativas, foi realizada análise categorial temática de Bardin (2016) da seguinte forma: inicialmente foi feito uma leitura flutuante das entrevistas levando em consideração as codificações realizadas pelo software MaxQDA e correlacionando com as subcategorias encontradas pelo software, obtendo o seguinte resultado:

Quadro 3. Identificação de pontos importantes nas narrativas

Codificação	Pergunta	Pontos importantes
Cod 1	Qual seu conhecimento quando ao Teste da Linguinha?	Falta de conhecimento
Cod 2	Você já realizou o Teste da Linguinha alguma vez na Atenção Básica?	Não realizado na Atenção Básica
Cod 3	A gestão municipal é participativa quanto à execução de educação permanente?	Não (essa foi a palavra mais dita quando foi citado gestão)
Cod 4	Qual seu conhecimento quanto à anquiloglossia?	Quase nenhum conhecimento
Cod 5	Qual a maior dificuldade que poderia encontrar para colocar o Teste da Linguinha em prática no seu ambiente de trabalho?	Gestão não participativa; Educação permanente falha; Falta de integralidade

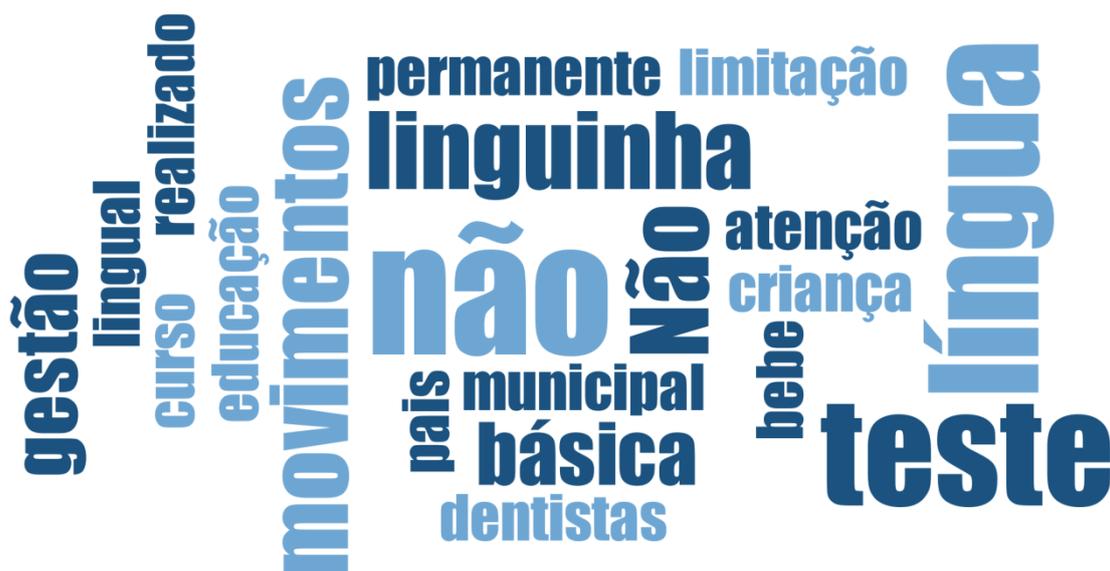
Fonte: autoria própria, 2022.

Realizada a análise categorial de conteúdo de Bardin, deu origem a dois eixos temáticos para discussão: (1) Educação Permanente na Atenção Básica e (2) Integralidade na Atenção Básica.

A Política de Educação Permanente no Brasil foi instituída no ano de 2004, em fevereiro através da Portaria de Número 198/GM/MS com o objetivo de transformar o ambiente de trabalho permanentemente, valorizar o servidor através de construção de conhecimento e impactando positivamente nas ações de saúde e saúde dos usuários do serviço público (BRASIL, 2004).

Durante as entrevistas verificou-se a falta de conhecimento sobre o protocolo Teste da Linguinha. Podemos ver na fala do entrevistado 01 em relação a pergunta nº01 (Figura 2).

Figura 2. Nuvem de palavras



Fonte: MaxQDA, 2022.

Tratando sobre o princípio do Sistema Único de Saúde (SUS), a Integralidade na Estratégia Saúde da Família é importante no processo de construção de trabalho. O planejamento estratégico para ser efetivo necessita da cooperação das equipes de Saúde da Família (eSF) e equipe de Saúde Bucal (aSB), lembrando que ambos fazem parte da estratégia Saúde da Família, mas não fazem parte da mesma equipe, pois a eSB é uma estratégia a parte da eSF segundo a PNAB em vigência. O trabalho em equipe fortalece o vínculo entre as equipes, agregando conhecimento, atuando em uma visão multiprofissional e aumentando a resolutividade dentro da Atenção Básica (DE ARAUJO et al., 2018).

Construção da Tecnologia

Os Ambientes virtuais de aprendizagem proporcionam trocar mensagens com os alunos, consultar material e roteiro de aulas disponibilizadas aos alunos, acompanhar o seu rendimento e facilitam a interação e comunicação contínua entre os usuários, o que em um ambiente de sala de aula, nem sempre é pode ser realizado. A riqueza oportunizada pelos hiperlinks, realização de fóruns, ligações dinâmicas entre diferentes páginas, acessando novas informações inter-relacionadas, permitem a este navegar por novos caminhos e descobertas não vivenciadas em uma sala de aula. Isso faz com que essa modalidade de ensino seja mais completa, e ao mesmo tempo independente (BRASILEIRO, 2014).

O modelo tecnológico proposto escolhido foi um curso de Ensino à Distância que foi construído com o apoio a Secretaria de Apoio às Tecnologias Educacionais (SATE) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Utilizou-se como modelo de Layout a plataforma Moodle, onde os módulos foram construídos a partir de uma Matrix padrão, utilizados como referência para cada módulo. Foram

disponibilizadas atividades de simulação práticas em forma de exercício e materiais de apoio em PDF, aulas no formato power point e vídeos explicativos para estimular a participação mais ativa dos alunos.

O Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) é um sistema de gestão de cursos que vem auxiliar professores e alunos, e tem o objetivo de promover práticas educacionais em AVA através da produção de material educativo digital, facilitando a integração entre pesquisa, ensino e extensão (MIRANDA et al., 2011).

A estrutura didática e de conteúdo constitui-se de: O módulo 1 aborda a temática da Anatomofisiologia da língua, abordando suas características anatômicas, funções, inserção, movimentos realizados por ela. Composto por material de apoio dividido em tópicos explicativos em PDF, aula no formato power point e exercício final.

O módulo 2 aborda a temática da Anquiloglossia e complicações, sendo dividido em seguintes tópicos: (1) O que é a Anquiloglossia?; (2) Causas e fatores de risco; (3) Tipos de anquiloglossia; (4) complicações da anquiloglossia. Composto por material de apoio em PDF e aula em Power point.

O módulo 3 aborda a legislação vigente sobre o Teste da Linguinha no Brasil, onde se trata da Lei de obrigatoriedade do Teste da Linguinha de número: Lei 13.002 de 20 de junho de 2014 e Nota Técnica do MS nº35/2018. A lei usa o protocolo criado por Martinelli, já a nota técnica usa o Protocolo de Bistol, ambas conseguem diagnosticar a anquiloglossia.

O módulo 4 é composto pela Técnica de avaliação do Teste da Linguinha criada por Martinelli, contém o passo-a-passo para o profissional ter uma visão mais objetiva de como conduzir a avaliação do freio lingual. Contém ilustrações e vídeos de diagnóstico além do material de apoio e aula em power point (Quadro 4).

Quadro 4. Estrutura do curso

MÓDULO 1	MÓDULO 2	MÓDULO 3	MÓDULO 4
5 horas	5 horas	5 horas	5 horas
Introdução	Anquiloglossia e complicações	Leis e Políticas Públicas sobre o Teste da Linguinha	Protocolo de avaliação do Frênulo Lingual: Teste da Linguinha
Anatomofisiologia da língua	Atividade de 05 questões	Atividade de 05 questões	Atividade final de 10 questões
Atividade de 05 questões	Módulo EaD	Módulo EaD	Módulo EaD
Módulo EaD			

Fonte: autoria própria, 2022.

Nota Final: Foi disponibilizado um exercício avaliativo final composto de 10 questões objetivas cada uma valendo 1,0 ponto, abordando as temáticas de todos os módulos. A média final para aprovação e certificação será 8,00 pontos.

A avaliação oportuniza o aluno, professores e a própria instituição a um momento de reflexão sobre suas práticas desenvolvidas e alcançadas, bem como oportuniza a elaboração de estratégias para o aperfeiçoamento da aprendizagem. Para tanto é necessário: observar, escutar, acompanhar, registrar, discutir, comparar, intervir, mudar e melhorar continuamente (COSTA, 2011).

Validação da tecnologia

Nesse estudo realizou-se a validação de conteúdo, aparência de uma plataforma em EaD, por meio da sua avaliação por juízes especialistas.

Para a validação de conteúdo, os juízes deverão ser especialistas no assunto sendo consideradas para isso sua experiência e qualificação dos membros na área, e para sua seleção, segundo o autor Pasquali (1997), ideal que seja de seis a vinte especialistas.

Foram convidados 10 juízes especialistas para a validação de conteúdo e aparência da tecnologia, mas somente 06 juízes retornaram com as respostas de validação. Cada juiz recebeu via e-mail o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e carta de convite.

Consideraram-se os juízes mesclados em dois tipos de expertises, com experiência na área de educação e/ou tecnologias educativas; e Experiência em Gestão de saúde bucal e serviços em saúde pública, no mínimo 01 ano. A caracterização dos juízes está descrita na Tabela 1.

Tabela 1. Caracterização dos juízes. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2022.

Variáveis	<i>f</i>	%
Sociais		
Sexo		
Feminino	04	66,7
Masculino	02	33,3
Acadêmicas		
Formação profissional		
Odontologia	05	83,3
Fonoaudiologia	01	16,7
Tempo de formação (em anos)	Mín.= 2 anos; Máx. = 20 anos	
Maior titulação		

Especialização	02	33,3
Mestrado	03	50
Doutorado	01	16,7
Dados profissionais		
Tempo de trabalho na área		
De 3 a 5 anos	02	33,3
Maior ou igual a 7 anos	04	66,6
Habilidades/Conhecimentos adquiridos pela experiência^a		
Gestão da saúde, saúde pública	06	100
Experiência na docência e ensino	02	33,3

f = frequência absoluta; % = frequência relativa; Mín. = valor mínimo; Máx. = valor máximo.

Fonte: elaboração própria, 2022.

Validação de Conteúdo- IVCES

Para validação de conteúdo, foi utilizado Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde – IVCES, onde o conteúdo como um todo precisa apresentar o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) maior ou igual a 0,8 (LOBIONDOWOOD, HABER, 2001). O IVC mede a proporção dos juízes em concordância sobre determinado aspecto do instrumento. É composto por três domínios: (1) OBJETIVOS: propósitos, metas ou finalidades; (2) ESTRUTURA/APRESENTAÇÃO: organização, estrutura, estratégia, coerência e suficiência; (3) RELEVÂNCIA: significância, impacto, motivação e interesse.

Foi realizado três cálculos: (1) cálculo de cada item; (2) cálculo de cada domínios; (3) cálculo do IVC total. Os resultados estão descritos na Tabela 2. O IVC final (total) obteve o resultado de 0,99. No domínio Objetivos, todos os itens apresentados obtiveram resultado de IVCi 1,00, calculando o IVCi total do primeiro domínio 1,0. O segundo, Estrutura e Apresentação apresentou somente um item concordo parcialmente, calculando um valor de 0,93 e o terceiro, Relevância, obteve resultado de 1,00, calculando assim todos itens, resultou em um resultado satisfatório, alcançando acima da média estipulada de 0,80.

Fórmula para o cálculo do IVC

IVC = Número de respostas 3 ou 4

Número total de respostas

Escala de likert: 1= Discordo, 2=Não Concordo nem Discordo, 3=Concordo e 4=Concordo Totalmente.

Tabela 2. Testes para validade de conteúdo da tecnologia EaD desenvolvida. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2022.

Itens	Concordância			IVCi	
	Discordo f(%)	Concordo parcialmente f(%)	Concordo totalmente f(%)		
Objetivos				1,00	
1	Contempla o tema proposto.	-	-	06 (100,0)	1,00
2	Adequado ao processo de ensino-aprendizagem	-	-	06 (100,0)	1,00
3	Esclarece dúvidas sobre o tema abordado	-	-	06 (100,0)	1,00
4	Proporciona reflexão sobre o tema.	-	-	06 (100,0)	1,00
5	Incentiva mudança de comportamento.	-	-	06 (100,0)	1,00
Estrutura e apresentação				0,93	
6	Linguagem adequada ao público-alvo.	-	-	06 (100,0)	1,00
7	Linguagem apropriada ao material educativo	-	-	06 (100,0)	1,00
8	Linguagem interativa, permitindo envolvimento ativo no processo educativo	-	01 (16,7)	05 (83,3)	0,83
9	Informações corretas	-	-	06 (100,0)	1,00
10	Informações objetivas	-	-	06 (100,0)	1,00
11	Informações esclarecedoras	-	-	06 (100,0)	1,00
12	Informações necessárias	-	-	06 (100,0)	1,00
13	Sequência lógica das ideias	-	-	06 (100,0)	1,00
14	Tema atual.	-	-	06 (100,0)	1,00
15	Tamanho do texto adequado.	-	-	06 (100,0)	1,00

Relevância					1,00
16	Estimula o aprendizado	-	-	06 (100,0)	1,00
17	Contribui para o conhecimento na área.	-	-	06 (100,0)	1,00
18	Desperta interesse pelo tema.	-	-	06 (100,0)	1,00
	IVC total	-	-	-	0,99

f = frequência absoluta; % = frequência relativa; IVCi = Índice de Validade de Conteúdo por item.

Fonte: elaboração própria.

Validação de Aparência- IVATES

O Instrumento usado para validação de aparência foi o Instrumento de Validação de Aparência de Tecnologias Educacionais em Saúde (IVATES) (SOUZA; MOREIRA; BORGES, 2020), onde o mesmo se torna específico para validar a aparência de tecnologias educacionais que utilizam o recurso visual como elemento facilitador no processo de aprendizagem em saúde.

Os juízes especialistas participantes para a validação de aparência foram os mesmos da validação de conteúdo, cujo as características estão descritas na Tabela 1 e ao todo foram 06 especialistas.

Na aparência, o IVA foi calculado pela seleção dos itens com valores 4 (concordo) e 5 (concordo totalmente) escala likert, divididos pelo total de itens. Foram considerados validados os itens que obtiveram nível de concordância mínimo de 80% nas respostas positivas, já aqueles que obtiveram nível menor serão analisados a fim de sofrerem as devidas correções (POLIT, BECK, 2019).

Na validade de aparência (Tabela 3), os índices, por item, apresentaram valor mínimo igual a 83% e máximo de 100% de concordância. Os itens que receberam índices de 83% foram o item 2: As ilustrações são claras e transmitem facilidade de compreensão e item 3: As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo. Contudo, o IVA total foi considerado satisfatório (97,1%).

Tabela 3. Validade de aparência da tecnologia EaD desenvolvida. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2022.

Itens	Concordância					IVA i (%)	
	Discordo totalment e $f(\%)$	Discord o $f(\%)$	Discordo parcialment e $f(\%)$	Concord o $f(\%)$	Concordo totalment e $f(\%)$		
1	As ilustrações estão adequadas	-	-	-	01 (16,7)	05 (83,3)	100

	para o público-alvo.						
2	As ilustrações são claras e transmitem facilidade de compreensão.	-	-	01 (16,7)	01 (16,7)	04 (66,6)	83
3	As ilustrações são relevantes para compreensão do conteúdo pelo público-alvo.	-	-	-	-	06 (100,0)	100
4	As cores das ilustrações estão adequadas para o tipo de material.	-	-	-	01 (16,7)	05 (83,3)	100
5	As formas das ilustrações estão adequadas para o tipo de material.	-	-	-	2 (33,4)	04 (66,6)	100
6	As ilustrações retratam o cotidiano do público-alvo da intervenção.	-	-	-	-	06 (100,0)	100
7	A disposição das figuras está em harmonia com o texto.	-	-	-	01 (16,7)	05 (83,3)	100
8	As figuras utilizadas elucidam o	-	-	-	-	06 (100,0)	100

	conteúdo do material educativo.						
9	As ilustrações ajudam na exposição da temática e estão em uma sequência lógica.	-	-	-	-	06 (100,0)	100
10	As ilustrações estão em quantidade adequadas no material educativo.	-	-	-	01 (16,7)	05 (83,3)	100
11	As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo.	-	-	01 (16,7)	01 (16,7)	04 (66,6)	83
12	As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público.	-	-	-	-	06 (100,0)	100
	IVAt	-	-	-	-	-	97,1

IVAi = Índice de Validade de Aparência por item; IVAt = Índice de Valide de Aparência total.

Fonte: elaboração própria.

De posse dos resultados da validação, estando definidas as sugestões a serem acatadas, iniciou-se o processo de conclusão da versão definitiva do manual, onde as imagens foram adequadas com maior qualidade.

O Ensino à distância tem sido aproveitado de maneira a promover esta relação, permitindo que os alunos sejam sujeitos do seu processo de aprendizagem a importância da sua leitura para a organização das práxis educativas dos professores que atuam nesta modalidade e, dos alunos inseridos num curso a distância. Foi observado a ligação entre a pedagogia de Paulo Freire e a proposta do EaD, colaborativa com ambientes virtuais por meio do diálogo, das interações, da autonomia, da participação e da conscientização. Estas categorias de análise estão presentes tanto no pensamento de Paulo Freire, como embasamento teórico que sustenta a Educação a Distância (RIBAS, 2010).

Entender o aluno como agente do processo pedagógico, promover o diálogo como elemento imprescindível da relação pedagógica, valorizar o saber do educando, aproximam o pensamento freireano da educação à distância interativa e colaborativa.

É necessário salientar que o aluno no EaD necessita de fácil acesso e familiaridade digital, o que por muitas vezes poderá vir a ser uma desvantagem para essa modalidade de ensino e aprendizado. Alerta-se também que a possibilidade de flexibilidade de tempo e o local da aprendizagem, uma vez que o processo é autônomo, requerem do aluno maior disciplina, esforço, dedicação, organização e planejamento; sendo condições fundamentais para o sucesso da aprendizagem. Todavia, o que se percebe é que a autonomia no processo de ensino e de aprendizagem para muitos estudantes de EaD parece não ser tão simples, já que essa modalidade exige mudanças na rotina dos alunos (SILVA; CARLA, 2013).

O curso de capacitação apresenta os impactos relacionados a educação em saúde á nível local e regional. Impacto tecnológico capaz de contribuir para o desenvolvimento local, regional e/ou nacional destacando os avanços no desenvolvimento de conhecimentos sobre a temática.

Impacto profissional: contribuição com a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão, com avanços reconhecidos pela categoria profissional.

O curso de Capacitação para dentistas: Teste da Linguinha foi encaminhado para a Câmara Brasileira do Livro pelo site <https://servicos.cbl.org.br>, para assim obter o Registro de Direito Autoral conforme Certificado de Registro de Direito Autoral: DA-2022-026122 e ISBN:978-65-00-53349-1 (International Standard Book Number / Padrão Internacional de Numeração de Livro).

CONCLUSÃO

A proposta de desenvolver um modelo tecnológico de capacitação por Ensino à Distância (EaD) para cirurgião-dentista da Atenção Básica, e sua validação foi construída através de um estudo metodológico, na tentativa de minimizar as lacunas de conhecimento desse profissional. Com estratégia utilizou-se da ferramenta em EaD e metodologias ativas, buscando contribuir com os conteúdos ofertados de forma dinâmica e interativa, facilitando o ensino e aprendizagem do aluno de acordo com sua disponibilidade.

A proposta pedagógica iniciou sua construção alicerçada nas competências e habilidades já instituídas através das Portarias do Ministério da saúde e experiência vivida pela pesquisadora. A partir de então foram buscados nas bases de dados nos últimos cinco anos sobre a temática do Teste da Linguinha e seus benefícios e pelas entrevistas realizadas onde o foco foi identificar o conhecimento desses profissionais em relação ao Teste da Linguinha e anquiloglossia. A utilização do EaD e de metodologias ativas vem de encontro as necessidades atuais e futuras, onde precisamos ter profissionais formados e preparados não só tecnicamente para atuarem no sistema de saúde, mas também tendo desenvolvido habilidades e atitudes que provocam mudança de posturas dentro da sociedade, com resultados positivos não só para o aluno como para o sistema de saúde.

O produto pensado para facilitar o aprendizado do profissional de Atenção Básica, onde muitas vezes trabalha em um lugar remoto que não há conexão suficiente para um curso mais elaborado. O produto foi validado e aperfeiçoado para a elaboração da versão final, levando informação necessária e adequada para esses profissionais, sendo disponibilizado materiais em PDF caso haja necessidade de aplicação do Teste da Linguinha e não haver tecnologia na sua Unidade de Saúde. Pode-se concluir que a pesquisa realizada alcançou o objetivo central do estudo.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Neusa Maria Costa; COLUCI, Marina Zambon Orpinelli. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S.l.], v. 16, n. 7, p. 3061-3068, jul. 2011.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Lei nº 13.002, de 20 de junho de 2014. Obriga a realização do Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua em Bebês.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Portaria nº 1.459/GM/MS, de 24 de junho de 2011, que institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Rede Cegonha. *Diário Oficial da União* 2011; 25 jun.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Diretrizes da política nacional de saúde bucal*. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. *Política Nacional de Educação*. Portaria ME nº. 5622 de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta a lei 9.394 de 29 de dezembro de 1996. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF.

BRASIL. Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. *Política Nacional de Educação Permanente em Saúde*. Brasília, 2007.

BRASILEIRO, Ismênia de Carvalho. *Desenvolvimento e validação de objeto e ensino aprendizagem sobre Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde*. 2014. 146 f. Tese (Doutorado

em Saúde Coletiva) – Centro de Saúde, Programa de Doutorado em Saúde Coletiva, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2014.

CAVALCANTE, Patrícia Soares; DE ARAÚJO FILHO, Pedro Alves; DE SABOIA, Ticiane Medeiros. Saúde bucal na primeira infância: percepções dos profissionais da estratégia saúde da família. *Revista de APS*, v. 20, n. 4, 2017.

DE ARAÚJO, Denísio Caio et al. Promoção de saúde bucal nas consultas de crescimento e desenvolvimento na atenção primária: um relato de colaboração interprofissional. *Revista Ciência Plural*, v. 4, n. 2, p. 87-101, 2018.

DOS MINISTÉRIOS, Esplanada; SEDE, Edifício. Regulamentação da Lei 8.080 para fortalecimento do Sistema Único da Saúde: decreto 7508, de 2011. *Rev Saúde Pública*, v. 45, n. 6, p. 1206-7, 2011.

ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Revisão integrativa versus revisão sistemática. *Revista Mineira de Enfermagem*, v. 18, n. 1, p. 9-12, 2014. FARIA, Rivaldo Mauro de. A territorialização da atenção básica à saúde do sistema único de saúde do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, p. 4521-4530, 2020.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1997. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/setec/index.php?option=com_content&task=view&id=689&Itemid=871&sistemas=1>.

KARKOW, Isabella Karina et al. Frênulo lingual e sua relação com aleitamento materno: compreensão de uma equipe de saúde. *Distúrbios da Comunicação*, v. 31, n. 1, p. 77-86, 2019.

MARTINELLI, Roberta Lopes de Castro; MARCHESAN, Irene Queiroz; BERRETIN-FELIX, Giédre. Estudo longitudinal das características anatômicas do frênulo lingual comparado com afirmações da literatura. *Revista CEFAC*, v. 16, n. 4, p. 1202-1207, 2014.

MARTINELLI, Victor Lopes de Castro et al. Elaboração e desenvolvimento de um website sobre o teste da linguinha. *Revista CEFAC*, v. 19, p. 260-264, 2017.

MELO, Norma Suely Falcão de Oliveira et al. Anquiloglossia: relato de caso. *RSBO (Online)*, v. 8, n. 1, p. 102-107, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

PASSERINO, Líliliana M.; GLUZ, João Carlos; VICARI, Rosa Maria. Uma proposta para Mediação Tecnológica em Espaços Virtuais de Aprendizagem. Mackenzie: Simpósio Brasileiro de Informática na Educação – SBIE, 2007.

PENHA, Elizandra Silva et al. O teste da linguinha na visão de cirurgiões-dentistas e enfermeiros da Atenção Básica de Saúde. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION, v. 7, n. 6, 2018.

PINTO, Ana Beatriz Rocha et al. Conhecimento dos profissionais da saúde sobre o diagnóstico e conduta para anquiloglossia em bebês. Saúde e Pesquisa, v. 12, n. 2, p. 233-240, 2019.

POMINI, Marcos Cezar et al. Conhecimento de gestantes sobre o teste da linguinha em neonatos. Revista de Odontologia da UNESP, v. 47, n. 6, p. 341-347, 2018.

POMINI, Marcos Cezar et al. Educação em saúde bucal a gestantes, puérperas e primeira infância: relato de atividade de extensão. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 8, n. 3, p. 143-148, 2017.

POLIT, Denise F.; BECK, Chery.T.; HUNGLER; Bernadette.P. Fundamentos de pesquisa em enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2011.

RIBAS Isabel Cristina. Paulo Freire e a EaD: uma relação próxima e possível. Disponível em: <www.abed.org.br/congresso2010/cd/3042010090204.pdf>

SAMPIERI, R. H.; CALLADO, C. F.; LÚCIO, M. P. B. Metodologia de Pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. v. 15, n. 1, p. 11-21, 1973.

SIQUEIRA, Lucíola D.'Emery et al. Estratégias de avaliação da visita domiciliar: uma revisão de escopo. Acta Paulista de Enfermagem, v. 32, p. 584-591, 2019.

SILVA, Priscila Alessandra da; CARLA Fernanda. Percepção dos alunos sobre sua atuação na educação à distância. Brasília: Independente, 2013.

SOUZA, Ana Célia Caetano de; MOREIRA, Thereza Maria Magalhães; BORGES, José Wicto Pereira. Desenvolvimento de instrumento para validar aparência de tecnologia educacional em saúde. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, 2020.

DECLARAÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO DO AUTOR

Declaro a participação de cada autor no artigo “CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO EAD PARA CAPACITAÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS: TESTE DA LINGUINHA”. Mariana Vieira de Melo Bezerra, autora e pesquisadora principal, colaborando com as pesquisas de campo e escrita principal, Maria Salete Bessa Jorge contribuiu como orientadora de todo o estudo e Davi Oliveira Bizerril contribuiu com a revisão de todo o estudo.

Fortaleza, Ceará
16/12/2022



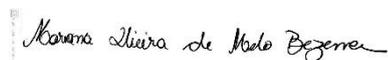
Mariana Vieira de Melo Bezerra
Autor principal

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE

Declaro não estar submetido a qualquer tipo de conflito de interesse junto aos participantes ou a qualquer outro colaborador, direto ou indireto, para o desenvolvimento do artigo intitulado “CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO EAD PARA CAPACITAÇÃO DE CIRURGIÕES DENTISTAS: TESTE DA LINGUINHA” cujos pesquisadores envolvidos são: “Maria Salete Bessa Jorge, Davi Oliveira Bizerril”.

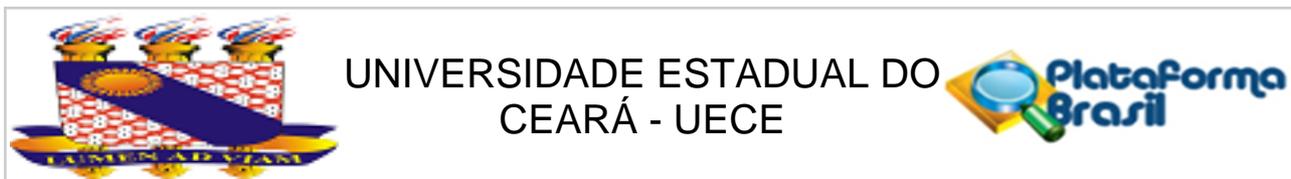
Declaro ainda que minha atuação como autor é independente, autônomo e comprometida com o interesse precípua de defesa de direitos e a segurança do(s) participante(s) de pesquisa nos termos da Resolução 466/12 e demais diretrizes éticas em pesquisas envolvendo seres humanos.

Fortaleza, Ceará
16/12/2022



Mariana Vieira de Melo Bezerra
Autor principal

TERMO DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: MODELO TECNOLÓGICO DE ENSINO À DISTÂNCIA PARA CAPACITAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA: TESTE DA LINGUINHA

Pesquisador: Mariana Vieira de Melo Bezerra

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 55131921.0.0000.5534

Instituição Proponente: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.321.267

Apresentação do Projeto:

Estudo de abordagem qualitativa, operacionalizado por entrevistas, com profissionais de saúde dentistas da atenção básica do município de Barreira-Ce, sobre o tema Teste da Linguinha. Associado a estudo bibliográfico, o estudo objetiva desenvolver um curso de capacitação a distância para os profissionais dentistas que atuam na atenção básica para a realização do Teste da Linguinha, pois o mesmo é de baixo custo e faz com que o cirurgião-dentista realize a integralização e faça parte da Rede Cegonha, preconizada pelo Ministério da Saúde.

Objetivo da Pesquisa:

O objetivo primário da pesquisa é: "Desenvolver um modelo tecnológico de capacitação por Ensino à Distância para o cirurgião-dentista(CD) na Atenção Básica (AB)".

Os objetivos secundários são: " - Descrever o que é o Teste da Linguinha (TL); - Descrever o que é a anquiloglossia; - Identificar o conhecimento do CD na AB em relação ao TL e anquiloglossia; - Criar uma estrutura didática e de conteúdo específico só modelo proposto para plataforma em EaD; - Construir uma proposta pedagógica para o modelo tecnológico de capacitação para o CD na AB; - Validar conteúdo e aparência; -Descrever a aplicabilidade e o impacto esperado do curso nós serviços de saúde da AB".

Endereço: Av. Silas Munguba, 1700

Bairro: Itaperi

CEP: 60.714-903

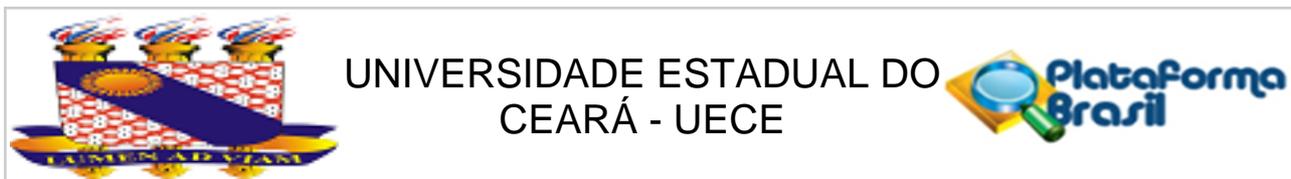
UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3101-9890

Fax: (85)3101-9906

E-mail: cep@uece.br



Continuação do Parecer: 5.321.267

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Quanto aos riscos, a pesquisadora indica que "a presente pesquisa acarretará riscos mínimos tais como: ansiedade ou constrangimento, diante de algum item do questionário a ser aplicado. Caso isso venha ocorrer a entrevista será interrompida, e será realizado um acolhimento, onde o participante será ouvido e esclarecido de todas as dúvidas que existirem em relação à pesquisa".

Quanto aos benefícios: "A identificação precoce da Anquiloglossia; Diminuição das consequências da língua presa a curto e longo prazo; Baixo custo para ser aplicado; Fortalecimento da Equipe de Saúde bucal na Atenção Básica; Integralização da equipe de saúde da família para com a equipe de saúde bucal".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Estudo relevante por intentar desenvolver uma tecnologia leve e de baixo custo que potencializará o trabalho dos profissionais dentistas da Atenção Básica e promoverá fortalecimento da rede de saúde, a partir da capacitação para a anquiloglossia (teste da linguinha).

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

A pesquisadora apresenta os termos obrigatórios, a saber:

- Folha de Rosto - assinada e carimbada;
- Carta convite aos juízes e especialistas: linguagem adequada com informações sobre a pesquisa e o convite à participação;
- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) redigido em forma de convite, indica a possibilidade de desistência da pesquisa, sem ônus para os respondentes, garante o sigilo dos interlocutores, indica diretamente os riscos e os benefícios do estudo e faz menção ao direito a indenização por eventuais danos decorrentes da pesquisa. O termo também informa os dados de acesso a pesquisadora (telefone e endereço institucional) e ao Comitê de Ética indicado.
- Orçamento detalhado;
- Cronograma possível de ser executado.

Recomendações:

Enviar relatório final ao término da pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O Projeto NÃO possui impedimentos éticos, porquanto o estudo pode ser iniciado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Endereço: Av. Silas Munguba, 1700

Bairro: Itaperi

CEP: 60.714-903

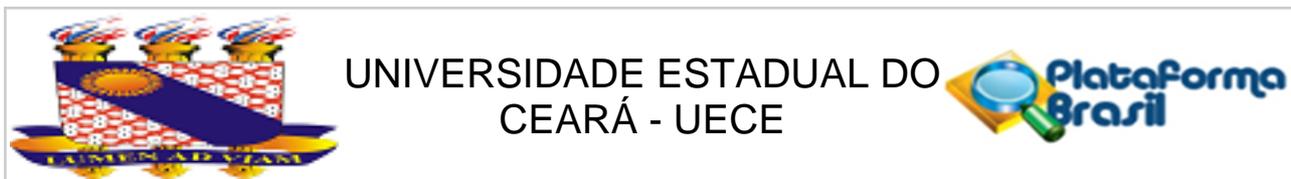
UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3101-9890

Fax: (85)3101-9906

E-mail: cep@uece.br



Continuação do Parecer: 5.321.267

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1857551.pdf	12/01/2022 22:33:54		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termo.docx	12/01/2022 22:33:38	Mariana Vieira de Melo Bezerra	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	instituicao.pdf	12/01/2022 22:29:14	Mariana Vieira de Melo Bezerra	Aceito
Folha de Rosto	folharosto.pdf	12/01/2022 22:28:33	Mariana Vieira de Melo Bezerra	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.docx	08/12/2021 21:10:55	Mariana Vieira de Melo Bezerra	Aceito
Cronograma	cronograma.pdf	10/11/2021 19:46:37	Mariana Vieira de Melo Bezerra	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

FORTALEZA, 30 de Março de 2022

Assinado por:
ISAAC NETO GOES DA SILVA
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Silas Munguba, 1700**Bairro:** Itaperi**CEP:** 60.714-903**UF:** CE**Município:** FORTALEZA**Telefone:** (85)3101-9890**Fax:** (85)3101-9906**E-mail:** cep@uece.br

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.